

A família das margaridas no Parque Estadual do Guartelá

Camila Cristina Natal

Departamento de Ciências Biológicas. Faculdade de Ciências e Letras. Universidade Estadual Paulista. UNESP - Campus de Assis. Avenida Dom Antonio, 2100, Parque Universitário - 19806-900 – Assis, SP. camilanatal62@gmail.com

Palavras-chave: Asteráceas, Campos gerais, checklist, taxonomia

Todos os anos, alunos do quarto ano do curso de Ciências Biológicas da UNESP-Assis visitam o Parque Estadual do Guartelá, localizado na cidade de Tibagi, Estado do Paraná, onde realizam observações e coletas de várias espécies de fauna e flora. Com isso, estamos aumentando o conhecimento sobre a biodiversidade da região, fortalecendo a importância da preservação do ambiente. De acordo com as coletas de flora que realizamos na área, as famílias que apresentaram maior número de espécies foram Asteraceae (exemplos conhecidos amplamente desta família são a margarida e o girassol), Bromeliaceae (exemplos: bromélias, abacaxi), Fabaceae (exemplos: feijão, soja, amendoim), Melastomataceae (exemplos: quaresmeira, Manacá da Serra) e Orchidaceae (exemplo: orquídeas), respectivamente.

No meu trabalho, estudei especificamente as Asteraceae, uma das maiores famílias de **Angiospermas** no mundo, apresentando aproximadamente 33.000 espécies pertencentes a 1.900 gêneros, ela está presente em praticamente todos os continentes, exceto pela Antártida. Ninguém merece aquele frio, né?! Bruuuu...

Seus representantes normalmente são plantas herbáceas, e suas flores se agrupam formando o que os botânicos chamam de capítulo, apresentando em seu redor brácteas (folhas modificadas e coloridas que lembram pétalas; veja a Figura 1). O fruto típico das Asteraceae é

chamado de **cipsela** (fruto seco que contem uma semente em seu interior). Essas são as principais características que auxiliam no reconhecimento de suas espécies.

A família Asteraceae tem importância econômica, pois muitas são utilizadas como plantas ornamentais e alimentícias, outras são medicinais, e algumas são consideradas pragas (ervas daninhas).

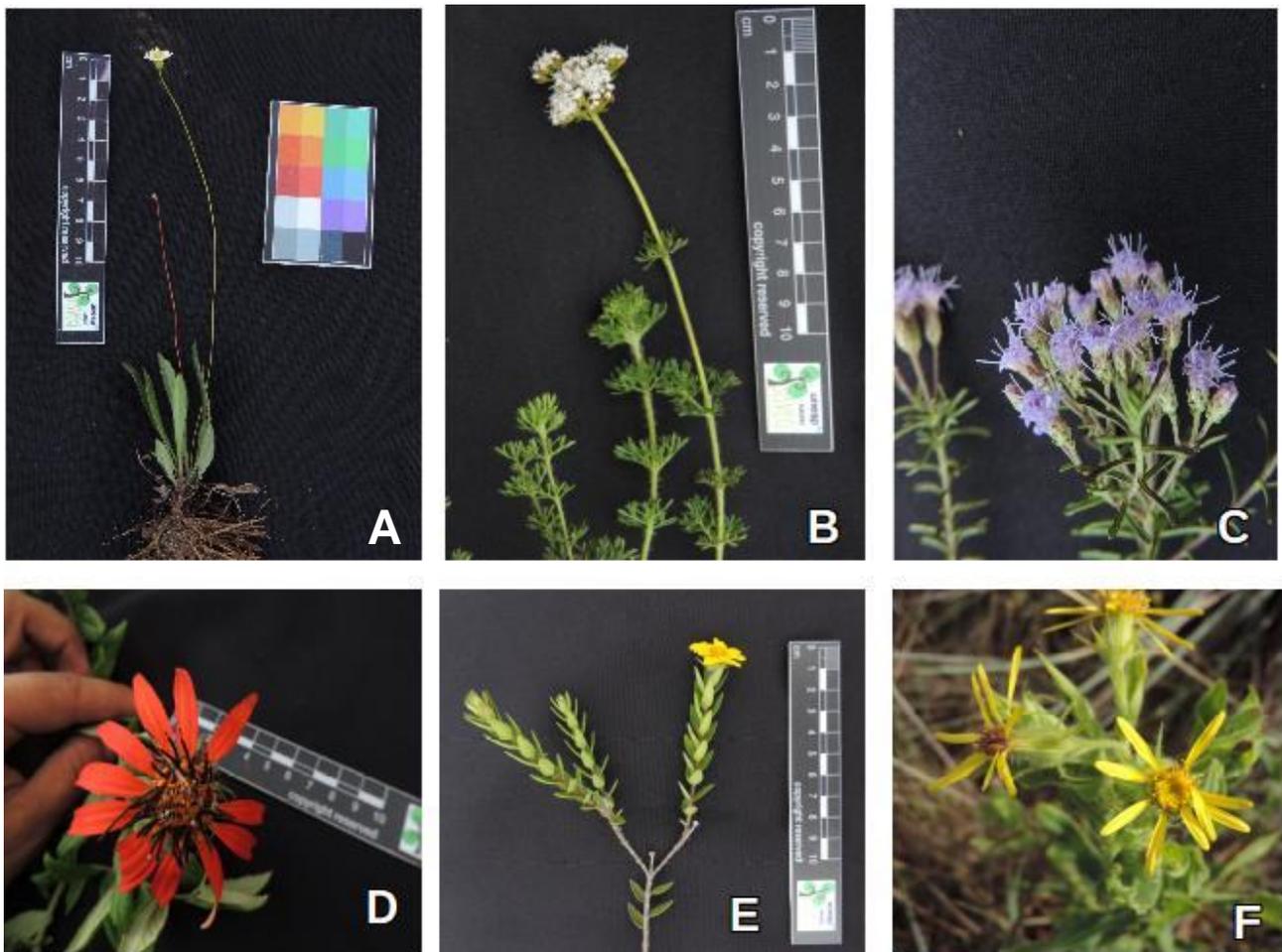


Figura 1: Algumas espécies de Asteraceae coletadas no Guartelá: **A.** *Inulopsis scaposa*; **B.** *Grazielia multifida*; **C.** *Chromolaena palmaris*; **D.** *Mutsia coccinea* (note as brácteas vermelhas circundando as pequenas flores localizadas centralmente); **E.** *Calea parviloia* e **F.** *Senecio selloi*.

Onde e como foram coletadas as amostras de plantas?

O Parque Estadual do Guartelá é uma importante unidade de conservação da região dos Campos Gerais do Paraná e apresenta elevado interesse ecológico por sua biodiversidade e paisagens como mostra a Figura 2. As coletas ocorreram em caminhadas aleatórias ao longo de

diferentes estradas e trilhas presentes na área, no total de quatro expedições de campo realizadas em 2017, além dos materiais já coletados entre 2013 a 2017 pelos alunos de graduação e que estão presentes no acervo do **Herbário** Assisense (HASSI) da Unesp – Assis/SP, todos os indivíduos de Asteraceae que foram coletados em período reprodutivo (com flores e/ou frutos) foram **herborizados** e incorporados ao acervo.

UFAAAA !!!!! E AGORA O QUE ENCONTRAMOS EM CAMPO...

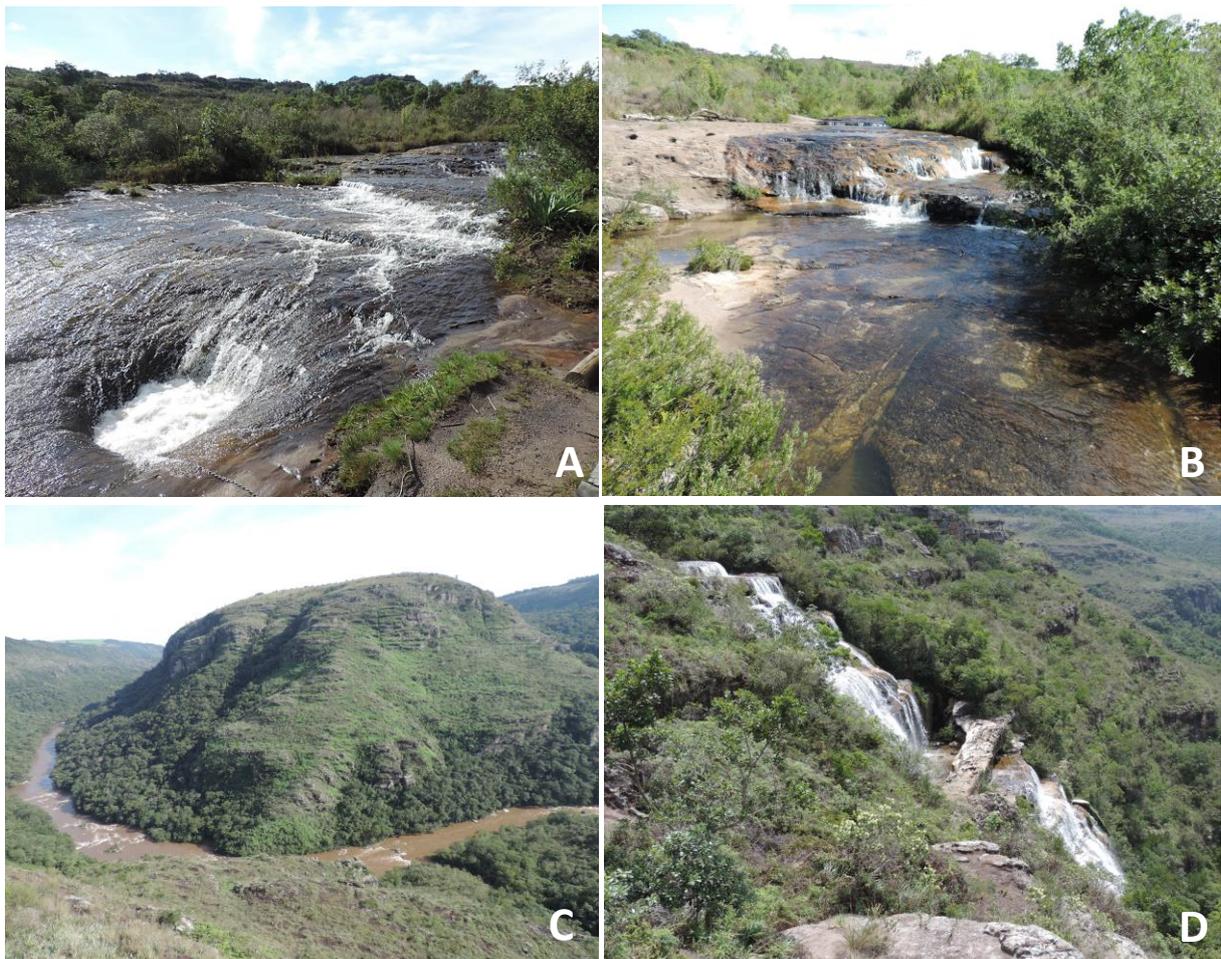


Figura 2: Paisagens do Parque Guartelá: A. Panelões, B. Vista acima dos panelões, C. Rio Iapó, vista do Mirante e D. Cachoeira da Pedra.

Confirmando outros trabalhos realizados na área, mostramos que a família é bem representativa, pois foram coletadas 88 amostras ao longo dos 4 anos, sendo 37 espécies, pertencentes a 22 gêneros, sendo que a espécie de maior representatividade foi *Calea parvifolia* (9 indivíduos), seguida por *Baccharis trimera* (6), *Chromolaena palmaris* (5) e *Vernonanthura*

rigiophylla (5), *Baccharis artemisioides* (4) e *Inulopsis scaposa* (4), *Achyrocline satuireioides* (3), *Calea marginata* (3) e *Vernonia polyanthes* (3). Por sua vez, *Chaptalia graminifolia*, *Grazielia multifida*, *Lessingianthus grandiflorus*, *Mikania cordifolia*, *Richterago radiata*, *Sommerfeltia spinulosa*, *Symphiopappus cuneatus*, *Vernonia glabrata*, *Vernonanthura nudiflora* apresentaram dois espécimes (indivíduos). E *Baccharis* sp., *Baccharis anomala*, *Baccharis dracunculifolia*, *Baccharis calvescens*, *Calea parvifolia*, *Calea pinnatifida*, *Chromolaena congesta*, *Eupatorium* sp., *Barrosoa betonicaeformis*, *Gnaphalium spicatum*, *Gymnanthemum amygdalinum*, *Hypochaeris gardneri*, *Hypochaeris radicata*, *Mutisia coccinea*, *Praxelis pauciflora*, *Pterocaulon alopecuroides*, *Senecio selloi*, *Solidago chilensis*, *Vernonanthura cuneifolia*, *Vernonia glabrata* foram representadas por um único indivíduo.

Os gêneros mais bem representados foram *Baccharis* (com seis espécies), seguido de *Calea* (com quatro espécies). Dentre as espécies citadas oito são **endêmicas** do Brasil.

E aí, ficou curioso e com vontade de visitar o Guartelá?

Glossário

Angiospermas: plantas que produzem flores e frutos,

Endêmico: encontrado exclusivamente em uma localidade,

Herbário: coleção de plantas secas e conservadas para fins de pesquisa científica,

Herborizado: série de processos de manuseio de material botânico passando por coleta, prensagem, secagem, identificação e montagem, a fim de possibilitar que seja guardado em um herbário.

Referência

Natal, C.C. 2017. **As Asteraceae do Parque Estadual do Guartelá, Tibagi, Paraná, Brasil.** Trabalho de Graduação (Graduação em Ciências Biológicas) - Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis.